

MOÇÃO

Moção de **CONGRATULAÇÃO** ao Município de **JEQUIÉ**, pelos seus 113 anos de emancipação política.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, faz inserir na ATA de seus trabalhos, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES**, pela passagem do **CENTÉSIMO DÉCIMO TERCEIRO** aniversário de Emancipação Política do Município de Jequié, no dia 25 de outubro de 2023.

Parabéns para a Cidade Sol, Jequié! De clima semi-árido e localizado no sudoeste do estado, a cidade se encontra na zona limítrofe entre os biomas da caatinga e da zona da mata.

Sua emancipação política se deu em 1910, quando foi elevado à condição de cidade pela Lei Estadual nº 779, e desde então tem sido um dos municípios mais relevantes da Bahia. Com seus mais de 158.812 mil habitantes, segundo o IBGE, tem na pecuária e agricultura a base de sua economia.

De acordo com relatos históricos, a cidade tem sua origem na sesmaria do capitão-mor João Gonçalves da Costa, que sediava a Fazenda Borda da Mata. Esta, mais tarde, foi vendida a José de Sá Bittencourt, refugiado na Bahia após o fracasso da Inconfidência Mineira. Com sua morte em 1789, a fazenda foi dividida entre os herdeiros em vários lotes. Um deles foi chamado Jequié e Barra de Jequié. Em pouco tempo, Jequié tornou-se distrito de Maracás, e dele se desmembrou.

Pelo curso navegável do Rio das Contas, pequenas embarcações desciam transportando hortifrutigranjeiros e outros produtos de subsistência. No povoado, os mascates iam de porta em porta vendendo toalhas, rendas, tecidos e outros artigos trazidos de cidades maiores. Tropeiros chegavam igualmente a Jequié carregando seus produtos em lombo de burro. Mas foi a popular feira livre, que atraía comerciantes de todos os cantos da região, no final do século XIX, que trouxe desenvolvimento para a cidade.

Em 1927, festejou a chegada da “Estrada de Ferro de Nazareth”. Já nesse tempo, Jequié era uma das cidades mais importante do Estado e teve no comerciante Vicente Grillo seu grande benfeitor. Ainda hoje Jequié se destaca em mobilidade urbana e em desenvolvimento no interior do estado e possui um aeroporto, o Aeroporto Vicente Grilo, para receber voos particulares regularmente.

Mas o seu crescimento comercial também atrai alguns infortúnios, e, atualmente, Jequié passa por uma onda de violência nunca antes vista e necessita de urgentes políticas de segurança e estrutura na sua força policial para aplacar esse mal que atinge todo estado. Realidade da qual o governador Jerônimo Rodrigues já demonstrou firmeza e agilidade em combater. Jequié já superou muitos desafios, e esse será mais um em que o município sairá vitorioso.

A palavra Jequié deriva do Tupi, JEQUI. O jequi era um cesto afunilado, usado como armadilha para peixes. Na língua portuguesa o termo tem como variações cacuri, jequiá, jiqui, jiquiá, juquiá, jequié.

A cidade também já foi capital da Bahia. O então presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Aurélio Rodrigues Viana, que, assumindo o governo em 1911, decretou a mudança da capital do estado. Apesar de o ato não ter sido constituído na prática, marcou a história no estado.

Que seu futuro seja ainda mais promissor!

Dê-se conhecimento desta **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao Prefeito de Jequié, a Câmara Municipal, e todos os senhores Vereadores.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2023.

Deputado LAERTE DO VANDO